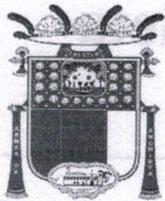


Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

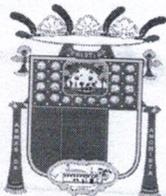
ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA 87ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 8ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANCHIETA, REALIZADA EM 11 DE DEZEMBRO DE 2018. Às dezoito horas do dia onze de dezembro do ano de dois mil e dezoito, reuniu-se a Câmara Municipal de Anchieta, Estado do Espírito Santo, que iniciou, sob a presidência do Vereador Tássio Ernesto Franco Brunoro, que após ter declarada aberta a sessão, solicitou que se fizesse a chamada dos senhores vereadores, onde se verificou a presença de todos. Após, o Sr. Presidente submeteu à votação da ata da sessão ordinária anterior do dia 04/12/2018, que foi aprovada por unanimidade. Após, foi lido o material do expediente, onde constava: 1) Indicação nº 711/2018 de autoria da vereadora Tereza Mezdri; 2) Indicações nºs 712/2018, 713/2018 e 714/2018 de autoria do vereador Richard Otoni Costa; 3) Indicações nºs 715/2018, 716/2018, 717/2018 e 718/2018 de autoria do vereador José Maria Brandão; 4) Indicação nº 719/2018 de autoria do vereador Beto Caliman; 5) Indicações nºs 720/2018, 721/2018, 722/2018 e 723/2018 de autoria do vereador Tássio Brunoro; 6) Indicação nº 724/2018 de autoria do vereador Alexandre Assad; 7) Requerimentos nºs 109/2018 e 110/2018, que foram aprovados por unanimidade; 8) Moção nº 193/2018 de autoria do vereador Serginho, que foi aprovada por unanimidade; 9) Moção nº 190/2018 de autoria do vereador Richard Costa, que foi aprovada por unanimidade; 10) Moção nº 189/2018 de autoria do vereador Geovane Meneguella, que foi aprovada por unanimidade; 11) Moção nº 192/2018 de autoria do vereador Zé Maria, que foi aprovada por unanimidade; 12) Moção nº 194/2018 de autoria do vereador Tássio Brunoro, que foi aprovada por unanimidade; 13) Moção nº 191/2018 de autoria do vereador Zé Maria Brandão, que foi aprovada por unanimidade; 14) Projeto de Lei Complementar nº 38/2018 – Altera o art. 52 da Lei nº 49/1990, de autoria do vereador Geovane Meneguella; 15) Ofício nº 60/2018 - Apresentação em Plenário do Balancete da Câmara Municipal de Anchieta, referente ao mês de novembro/2018. Terminada a leitura do material constante do expediente, o Sr. Presidente, passou a hora destinada aos senhores oradores, que de acordo com artigo 193, item V do Regimento Interno, passaram a fazer uso dos seus dez minutos de pronunciamento. O primeiro a fazer uso da palavra foi o **Vereador Richard Costa** que cumprimentou a todos. E iniciou falando que o trabalho que a Defesa Civil e a Guarda Municipal de Anchieta têm feito é notório, espetacular, excelente, haja vista que todas as demandas têm atendido, e as vezes, dão suporte ao corpo de bombeiros, a guarda municipal e outras demandas. Mas as limitações do município não foram impedimento de prestar solidariedade e serviços ao município de Rio Novo durante aquela tragédia, no qual teve o reconhecimento de lá para cá, mas enquanto Câmara de vereadores também reconhecem o trabalho que os mesmos têm prestado. Agradeceu a ambos em nome da sociedade de Anchieta, bem como em nome do Estado do ES. Agradeceu ao Secretário de Infraestrutura pela limpeza que tem acontecido nos trevos e as pinturas da faixa no município. Disse que irá fazer formalmente ao Executivo de ver a possibilidade daquele pórtico que foi instalado próximo a Parati que ficasse no limite do nosso município próximo ao Mãe-Bá, pois dá a impressão que o município começa ali e na verdade começa na divisa com o município de Guarapari. Parabenizou os seguintes empresários: Gustavo que é proprietário da Farmácia Bela Dona em Iriri e Paulinho Português proprietário do Hotel Flor da Europa, pois votaram aqui um projeto que foi aprovado por unanimidade, que é o Adote uma Lixeira. O prefeito sancionou, e esses empresários de pronto começaram a implementar esse projeto. Fez ainda um convite à população anchietense para participarem a partir de sexta-feira, dia 14, às 18:00 horas do II Natal Luz do Mundo, um evento realizado pela Associação de



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

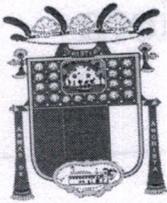
Motociclistas de Anchieta, na Lagoa de Iriri. Após, fez uso da palavra o **vereador José Maria Brandão** que cumprimentou a todos. Agradeceu a Secretaria de Infraestrutura pelos serviços de limpeza e patrolamento de estrada prestados nas comunidades de Belo Horizonte, Goembê, Santa Luiza de Monteiro. Em seguida, fez uma apresentação, uma prestação de contas daquilo que produziu durante o ano de 2018 ao município de Anchieta. Citou números referentes a requerimento verbal, moção verbal, indicação, requerimento, moção, ofícios e projeto de lei. Falou que fizeram uma reunião com o pessoal da Unipran na comunidade de Belo Horizonte para a implantação da coleta de lixo seletiva que também já está funcionando e vem lutando para esticar esses projetos para outras comunidades do interior e da cidade. Visitaram a comunidade de Mãe-Bá no começo do ano para verem sobre a situação da divisa, pois tinham a preocupação desta divisa ser tomada por Guarapari. Conseguiram chegar ao IDAF, conseguiram e tem a certeza dentro do PDM da manutenção da divisa no lugar onde está. Estiveram recentemente na abertura da lagoa, visitando a comunidade e vendo a situação, e realmente a água tinha subido muito e foi preciso tomar uma ação, pois existe um nível que o IEMA determinou para a lagoa e acabou ficando o nível controlado pela Secretaria de Meio Ambiente. Aconteceu também um mutirão em 2018 na comunidade de Belo Horizonte, onde participou com a equipe. Teve também numa reunião no DETRAN conduzido pelo vereador Cléber, onde fizeram algumas reivindicações. E uma foi que o Detran voltasse a funcionar no município, e voltou a funcionar e está funcionando até hoje. Foram no DER/ES para ver a questão do redutor de velocidade para a comunidade de Nova Anchieta e Planalto. Conseguiram marcar a reunião com o diretor do Detran por umas três vezes, mas não foram atendidos ainda, mas estão esperando uma solução. Participaram ainda do debate sobre o desenvolvimento regional. Participou juntamente com o vereador Geovane de uma reunião com a Secretaria Patrimônio da União para ver a questão dos banheiros nos quiosques, que é um projeto em andamento, entre outras ações. Falou que tiveram também na reunião pública sobre sinalização viária do município, onde foi solicitado que melhorasse o sistema de sinalização no município. Falou da rotatória da Escola Amarílis que está deixando a desejar, pois a mesma está em local inadequado, devido a posição que está a demarcação. Então, que a equipe de engenharia reconsiderasse, que fosse lá e ver o que podem estar fazendo para melhorar a citada rotatória. Falou ainda sobre suas indicações que foram atendidas, tais como instalação da academia popular na comunidade de Belo Horizonte, dentre outras solicitações. Disse que fez duas reuniões de prestações de contas nas comunidades de Goembê e Belo Horizonte onde teve a grata consideração das duas comunidades, onde juntou aproximadamente 150 pessoas numa segunda-feira às 19:00 horas. Finalizou desejando um feliz natal a todos. Em seguida fez uso da palavra o **vereador Renato Lorencini** que cumprimentou a todos e disse que hoje vem nesta tribuna falar de dois projetos que vão apreciar, e se Deus quiser votar. São dois projetos importantes para a economia do município de Anchieta e dois projetos que vem batalhando há algum tempo. O projeto de lei nº 48/2018 que dispõe sobre a organização das feiras da agricultura familiar no município de Anchieta, que é de abril de 2018, e o projeto 06/2018 que trata da alteração do código de posturas e das outras providências. Sobre o projeto 48, entende que a agricultura familiar no município é um segmento importante e um dos pilares de nossa economia. A quantidade de família que vive da agricultura familiar em Anchieta é grande. E lá trás já pensava como oficializar esse produto, como vender o produto. Disse que há mais de trinta anos temos a feira no município, mas de fato nunca foi regulamentada. Temos hoje



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

uma feira que funciona sem uma norma e pensando nisto, quando assumiu a vereança conversou com a Secretaria de Agricultura, com o Conselho de Desenvolvimento Rural e com o sindicato dos trabalhadores rurais de Anchieta e Piúma, pois precisavam pensar numa regulamentação para a feira. Baseado nisto, apresentou um projeto de lei que foi amplamente discutido pela Secretaria de Agricultura, que fizeram toda a discussão com os feirantes e o conselho da agricultura de Anchieta. E hoje irão votar para trazer uma organização, uma regulamentação para uma feira regulamentada. É uma lei que dará mais tranquilidade aos feirantes e aos agricultores. Quanto ao projeto nº 06/2018 já discutiram muito este ano, quando passou nesta Casa o projeto 01/2018 que era da lei geral, onde discutiram o alvará definitivo para o micro e pequeno empreendedor e hoje, este projeto 06/2018 está discutindo todos os outros empreendimentos que não estão na lei geral. E a partir de então, não haverá mais alvará de funcionamento para os empreendimentos. O alvará vai ser definitivo. A fiscalização que precisa ir lá fiscalizar o empreendimento. Após, fez uso da palavra o **vereador Professor Robinho** que cumprimentou a todos e em especial, aos dois vereadores de Piúma: Pretinho e Eliezer, o Sandro Secretário de Administração, a Guarda, o André Gerente da Defesa Civil e o Vinicius da CDL. E iniciou falando de uma pauta muito recorrente nesta Casa que é a CESAN. Que de forma incansável vários colegas têm falado dessa empresa. Fala isso, pois está sentindo na pele, porque se alguém for em sua casa perceberá a qualidade da água que estamos recebendo. Uma água imprópria para o consumo. E conversou com o gerente hoje que falou que ele poderia beber e então, convidou o gerente para ir a sua casa beber aquela água. O gerente disse que não tem coliforme. O vereador disse que, de repente não tenha coliformes fecais, mas totais é visível. Por isso, pede aos colegas, pois semana que vem é a última sessão e o projeto está nesta Casa. Que analisem essa empresa em nosso município, porque ela quer trinta anos, podendo ser prorrogada por mais trinta. E hoje, pelo serviço que ela presta não merece terminar o contrato que termina em 2022. Porque toda semana tem uma novidade em relação a essa empresa. É uma empresa em que o encarregado lhe disse que Anchieta, Piúma é prejuízo, pois só interessa para eles Guarapari, Vitória, Cariacica, Serra. Mas este vereador disse ao mesmo que a empresa iria receber uma PLR gorda porque deu lucro. E se está dando lucros, cadê os investimentos? Disse ainda que tentou uma comunicação com a Secretária de Meio Ambiente, mas ela está de férias. Então, perguntou quem responde pela pasta, e a Secretária lhe retornou via WhatsApp dizendo que voltaria amanhã. E qual a providencia que a municipalidade tomou com este ato, pois várias casas estão com essa água, imprópria para o consumo. Outra situação que mencionou foi a respeito dos monitores e funcionários das creches, que têm cobrado em relação ao repasse, que até ontem não tinha sido repassado. Que a municipalidade reveja isso. Que a municipalidade faça os repasses em dia. Outra situação que precisa saber do Presidente da Casa, é como está a situação do hospital, pois esta Casa devolveu aos cofres do município uma quantia pouco mais de trezentos mil reais, e uma parte deste dinheiro é para ser paga uma parte do decimo terceiro dos funcionários do hospital. Então, precisa saber se o município já repassou esse dinheiro para o hospital. Fala isso porque foi um compromisso assumido pelos vereadores e o prefeito, que trouxe uma expectativa grande por parte dos funcionários. Espera o quanto antes que a municipalidade dê uma resposta em relação a esses questionamentos. Em seguida, fez uso da palavra o **vereador Alexandre Assad** que cumprimentou a todos e disse que o agricultor anchietense continua passando por dias difíceis: a falta de maquinário, a falta de insumos, estradas rurais com difíceis condições têm tornado uma atividade



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

importantíssima para nossa economia, tem trazido grandes dificuldades para que essas pessoas possam exercer esse trabalho. Por isso, é de grande importância o projeto citado pelo vereador Renato de estarem regulamentando sim, o funcionamento das feiras agrícolas, mas igualmente necessária que cuidem da base, do interior do município, da plantação. Ali onde o agricultor rala no dia a dia e que não está tendo o devido apoio por parte da Secretaria Municipal da Agricultura. A questão do maquinário já virou uma rotina infeliz. Parece que agora conseguiram comprar o maquinário e estão licitando algumas outras máquinas, mas já tem dois anos de gestão que os agricultores vêm sofrendo com a falta dessas máquinas. Então, que a Secretaria de Agricultura tenha mais celeridade na liberação desse equipamento e celeridade no processo licitatório. E voltem a pensar uma política de incentivos, de insumos, algo que ainda não aconteceu nesta gestão. Disse que tem feito elogios aqui ao Secretário de Infraestrutura ao sr. Leonardo Abrantes que tem sido solícito e tem atendido alguns pedidos do vereador. E busca ser justo, naquilo que está certo elogia, mas aquilo que não está funcionando, é obrigação deste vereador estar cobrando. Então, a comunidade de Chapada do Á reivindica, pois, o mato está crescendo e tomando toda a comunidade e a comunidade reclama de sujeira. Pede a Secretaria de Infraestrutura para que não basta cuidar da cidade e das orlas porque estamos próximos do período do verão, mas que esqueçamos as comunidades do interior. O trabalho tem que ser feito igualmente para todos, pois todos são cidadãos do município de Anchieta. Falou também que a comunidade de Mãe-Bá ficou esquecida quando da colocação de uma placa de localização da divisa entre os municípios de Guarapari e Anchieta. É como se Mãe-Bá não fizesse mais parte do município de Anchieta, pois a placa se não se engana está na entrada da comunidade de Guanabara. A comunidade se sente excluída. Que o setor competente da prefeitura pense na realocação desta placa para a verdadeira divisa do município de Anchieta, que fica na comunidade de Mãe-Bá. Em seguida, fez um requerimento verbal a Secretária de Meio Ambiente, para que informe em que pé está o andamento dos processos em relação as unidades de conservação do município. Já cobrou isto várias vezes nesta Casa e a resposta não vem. Então, se não for respondido vai ao Ministério Público. Precisa saber como este recurso está sendo utilizado, se está sendo utilizado e qual o planejamento para os próximos anos para a utilização desse recurso. O requerimento verbal foi submetido a votação e foi aprovado por unanimidade. Continuando, falou que mal chegou o verão e já falta água nos bairros de Anchieta. Locais onde ano após anos falta água. A CESAN essa empresa inoperante, ano após ano vem até a sociedade anchietense prometer que esse problema será sanado. Isso é mentira, já que está faltando água agora, com pouco volume de visitantes, imagine no pico do verão. Devem agir antes que aconteça mais esta calamidade. Após, o vereador José Maria fez um requerimento verbal se existe a possibilidade de a CESAN ou a prefeitura, de enviar a análise das águas da CESAN aqui do município para sabermos a qualidade de água que estamos tomando. O requerimento verbal foi submetido a votação e aprovado por unanimidade. Logo após, fez uso da palavra o **Vereador Geovane Meneguella** que cumprimentou a todos e disse que para colaborar no debate sobre a CESAN pensa que não só devem convidar a essa empresa, mas já procurar conversar com o novo futuro presidente. Ir tratar na diretoria com o atual, acha que é perda de tempo. Acha que devem tratar de conversar com a futura diretoria que irá tomar posse a partir de 1º de janeiro. Registrou e agradeceu a presença dos vereadores de Piúma: vereador Eliezer e vereador Pretinho, e que estiveram reunidos alguns dias atrás, discutindo questões do consorcio. Hoje os vereadores de Itapemirim ligaram e querem conversar em relação ao

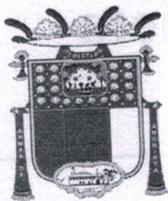


Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

consórcio. E a cada conversa, a cada pedido de informação que chega tem a certeza que é necessário fazer uma verdadeira apuração, uma varredura naquele consórcio. Pode-se dizer que existe ali um verdadeiro sistema de corrupção instalado no Consórcio Expandida Sul. E os municípios vem percebendo diante as denúncias que houveram em Anchieta, trago no Plenário pelo vereador Robinho, e nos fatos confirmados pela própria secretária de saúde. E isso gerou algumas dúvidas aos municípios que fazem parte do consórcio. Irão agora terão uma conversa com os vereadores de Itapemirim para começar juntar as informações e tomar as medidas necessárias. Chamou atenção aos vereadores para o orçamento que irão votar na próxima sessão, e que foram propostas algumas emendas. E nessas, não há nenhum propósito de retalhar ou modificar o orçamento, pelo contrário, tiveram o maior cuidado possível de preservar a peça orçamentária proposta pelo Executivo, porem existe algumas atividades que tiveram um crescimento de receita que entendem ser exagerado. A primeira delas foi na comunicação. E quer usar aqui as palavras do vereador Renato que tem dito muito nesta Casa de Leis, de que a rua nos deu o recado. E a prova disto é que o País elegeu um presidente que dispensou TV e rádio. E no nosso orçamento de 2019 traz um crescimento de quatrocentos mil reais com gasto de publicidade. E a proposta mantem o orçamento deste ano, com detalhe que a Câmara vem aprovando para o Executivo uma suplementação de 60%. Então para 2019 o que proporam é meio milhão de reais mais a suplementação que ficar aprovada por esta Casa. Estão propondo especificamente que com relação ao gasto com publicidade se mantenha o que foi previsto para 2018 em 2019. E esse aumento de quatrocentos mil reais seja destinado ao turismo. Outra atividade que estão propondo modificação é na limpeza, coleta e destinação de lixo. A proposta é deixar onze milhões e meio para esta atividade e dois milhões estarem realocando para outras atividades. Fizeram uma proposição de que quinhentos mil seja destinado a hora de maquinas para agricultura. Trezentos mil, que seja destinado para creches do MEPES para retornar o auxílio alimentação das colaboras do MEPES. Duzentos mil reais para zoonoses para cuidar e tratar dos animais. Então, foram essas emendas que propuseram, ele juntamente com os demais colegas vereadores. Não havendo mais oradores inscritos, o Sr. Presidente passou para a Ordem do Dia e solicitou do Secretário que fizesse a chamada dos senhores vereadores. Em seguida, foi feita a leitura do material constante na Ordem do Dia: em 1ª Discussão: 1) Projeto de Lei Nº 98/2018 - Dispõe sobre orientação para os primeiros socorros em caso de engasgamento, aspiração de corpo estranho e prevenção de morte súbita de recém-nascido e crianças menores de três anos, de autoria do vereador José Maria Brandão; 2) Projeto de Lei Nº 112 /2018 - INSTITUI O "ADOTE UM BANHEIRO" NO QUAL TEM O OBJETIVO DE CUSTEAMENTO DE BANHEIROS HIDRAULICOS POR MEIO DAS EMPRESAS PRIVADAS, ENTIDADES SOCIAIS, OU PESSOAS FÍSICAS INTERESSADAS EM FINANCIAR A INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO DE BANHEIROS NOS LOGRADOUROS PÚBLICOS, COM DIREITO A PUBLICIDADE E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, de autoria do vereador Richard Costa. Em 2ª Discussão: 1) Projeto de Lei Executivo Nº 30 /2018 - Institui o Programa "D-BAIKE-ANCHIETA"; 2) Projeto de Lei Nº 102 /2018 - Dispõe sobre alteração da Lei nº 497/2008, de autoria dos vereadores Tássio Brunoro e Geovane Meneguella; 3) Projeto de Lei Complementar Nº 7 /2018 - Extingue o parágrafo único do Art. 152, altera os Artigos 144, 145, 147, 149, 152, o caput e os parágrafos 1º, 2º, 3º e 4º do Art. 153 e o parágrafo único do Art. 158, acrescenta os incisos I, II e III ao Art. 145 e os parágrafos 1º e 2º ao Art. 147 na Lei Municipal 123/2002, que estabelece o Código Tributário, e dá outras providências, de autoria do

Tássio Ernesto Franco Brunoro - Presidente
Sérgio Luiz de Siva Jesus - Vice-Presidente
M. Lourdes - Secretário



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

vereador Renato Lorencini; 4) Projeto de Lei Complementar Nº 37 /2018 - Dispõe sobre alteração do parágrafo 1º, do artigo 3º da Lei Nº 1209, de 03 de agosto de 2017, de autoria do vereador Tássio Brunoro. Após, o Sr. Presidente franqueou a palavra aos vereadores que desejassem se manifestar acerca dos projetos em discussão. Não havendo mais vereadores que desejassem se manifestar, o Sr. Presidente submeteu a **votação** do Plenário os seguintes projetos: 1) Projeto de Lei Executivo nº 14/2018 – Acrescenta o parágrafo único ao artigo 3 da Lei Municipal nº 340/2006, que foi Rejeitado por 8 (oito) votos contrários dos vereadores: Alexandre, Tereza, Robson, Cléber Pombo, José Maria Brandão, Beto Caliman, Geovane e Serginho; 1 (um) voto favorável do vereador Richard Costa e 1 (uma) abstenção do vereador Renato Lorencini; 2) Projeto de Lei nº 48/2018 – Dispõe sobre a organização e o funcionamento das Feiras Livres da Agricultura Familiar do Município de Anchieta e dá outras providências, de autoria do vereador Renato Lorencini, que foi Rejeitado por 6 (seis) votos contrários dos vereadores: Robson, Alexandre, Beto Caliman, José Maria Brandão, Cléber Pombo, e Geovane Meneguette; e 4 (quatro) votos favoráveis dos vereadores: Tereza, Renato, Richard e Serginho; 3) Projeto de Lei nº 109/2018 – Dispõe sobre a divulgação de informações relativas ao contrato de locação nos imóveis locados pela Administração Pública no Município de Anchieta, e dá outras providências, de autoria do vereador Alexandre Assad, que foi aprovado por unanimidade; 4) Projeto de Resolução nº 8/2018 – Acrescenta os incisos I e II ao §1º do artigo 150 do Regimento Interno da Câmara Municipal de Anchieta/ES, que foi rejeitado por 7 (sete) votos contrários dos vereadores: Beto Caliman, José Maria Brandão, Cléber Pombo, Serginho, Geovane, Alexandre e Robson Mattos; 2 (dois) votos favoráveis dos vereadores: Richard Costa e Renato Lorencini e 1 (uma) abstenção da vereadora Tereza Mezdri; 5) Projeto de Lei Complementar nº 06/2018 - Altera o caput e o parágrafo 1º do Art. 180, o Art. 183, 184 e 185, e acrescenta os parágrafos 2º e 3º ao Art. 180, os parágrafos 1º, 2º, 3º, 4º, 5º e 6º ao Art. 183 e o parágrafo único ao Art. 185 na Lei Municipal 49/1990, que estabelece o Código de Postura, e dá outras providências., de autoria do vereador Renato Lorencini. Antes de submeter o referido projeto a votação, foi colocado em votação do Plenário a Emenda Modificativa de autoria do vereador Renato Lorencini que foi aprovado por 6 (seis) votos favoráveis dos vereadores: Richard, Serginho, Geovane, Alexandre, Renato e Tereza; e 4 (quatro) contrário dos vereadores: Cléber Pombo, Zé Maria, Beto Caliman e Robson Mattos. Após foi submetido a votação a Emenda Aditiva do vereador Renato Lorencini que foi aprovada por 6 (seis) votos favoráveis dos vereadores: Richard, Serginho, Geovane, Alexandre, Renato e Tereza; e 4 (quatro) contrários dos vereadores: Cléber Pombo, Zé Maria, Beto Caliman e Robson Mattos. Logo após, foi submetido a votação do Plenário o Projeto de Lei Complementar nº 06/2018 de autoria do vereador Renato Lorencini que obteve 5 (cinco) votos favoráveis dos vereadores: Richard, Serginho, Geovane, Tereza e Renato e 5 (cinco) votos contrários dos vereadores: Cléber, Zé Maria Brandão, Beto Caliman, Robson e Alexandre. Havendo empate na votação, foi necessário o voto de desempate do Presidente vereador Tássio que proferiu voto favorável e assim, o Projeto de Lei Complementar nº 06/2018 foi aprovado por 6(seis) votos favoráveis e 1 (um) voto contrário. E, não havendo mais nada a tratar, o Sr. Presidente declarou encerrada a presente sessão. E, para constar, lavrei a presente ata, que vai por mim assinada, juntamente com o Sr. Presidente e demais membros da Mesa Diretora desta Augusta Casa de Leis.

CÂMARA MUNICIPAL DE ANCHIETA
MESA DIRETORA


Tássio Ernesto Franco Brunoro - Presidente


Sérgio Luiz da Silva Jesus - Vice-Presidente


Manoel Louzada - Secretário